

# Outrevo

Diário do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XVIII

São Paulo, Outubro 1991

Nº 212

## AGRESSÃO

Mayr da Cunha

Quando deparamos com a palavra agressão, logo a relacionamos com a forma física nas suas diversas modalidades: briga, ferimento, pancadaria etc., entre duas ou mais pessoas. No entanto, existem outras maneiras de agredir: maledicência e agressão verbal.

Dentre elas, acreditamos que as formas verbais são as mais destruidoras. Na maledicência, agimos sutilmente, quase sempre no anonimato e com o intuito de denegrir, prejudicar ou destruir a imagem do nosso semelhante. Outras vezes, o objetivo é a vingança ou obter vantagem.

A maledicência não se consome nos momentos de ira ou de raiva, mas seu efeito é muitas vezes destruidor. Esse vício acha-se inserido em nosso comportamento. O método simples para a sua eliminação ou controle é a vigilância.

Já a agressão verbal ocorre nos momentos de descontrole emocional, quando somos mais instinto do que razão. Não temos capacidade para medir o alcance da nossa agressão. Quando nos recompomos, envergonhamo-nos da atitude tomada. O orgulho não nos deixa pedir desculpas ou perdão àquele que foi ofendido. Outras vezes, o arrependimento não está nas cogitações do agressor, mesmo reconhecendo o seu erro. Jesus, o Mestre, ensinou-nos: "O que mata o homem não é o que entra pela sua boca, mas sim o que dela sai". Isso porque o que sai vem diretamente do coração, carregado de vibrações inferiores. Criamos e movimentamos forças negativas que muito prejudicam nosso semelhante e a nós mesmos, no instante da agressão.

Aprendemos que é nos momentos de descontrole emocional que surge a oportunidade de testar nos-

sa capacidade de tolerância e paciência. E aí vemos o quanto somos fracos e vulneráveis. Quando agredimos, estamos oferecendo ao nosso semelhante a oportunidade de revidar, nas mesmas condições e intensidade. Então, qual será nossa reação? Será que temos consciência de que isso também poderá ocorrer?

Por isso, quando a palavra vier envolta com o qualificativo de agressão, deve ser censurada pelo nosso interior. Afinal de contas, se já não somos o homem das cavernas, por que agirmos como se o fôssemos?

Dispomos de conhecimentos suficientes para avaliar que, mesmo estando com razão, a agressão não é o meio adequado para solucionar qualquer impasse. O cristão deve ser exemplo. Não será agredindo, seja qual for a forma, que vamos conseguir atingir nossos objetivos, nem sempre corretos. Uma boa conversa, isenta de paixões, removerá qualquer obstáculo que porventura estiver atrapalhando o relacionamento, seja ele qual for. Além de ser classificado como ausência de educação, o fato de falar alto não revela que estejamos com a razão. Desavenças, mesmo as mais simples, não podem ser solucionadas à base da força.

Para agravar ainda mais, quando a agressão acontece à vista de outras pessoas, principalmente se elas não forem adultas, desnecessário afirmar o prejuízo emocional que lhes causamos. E nossa responsabilidade, como ficará então?

Aproximamo-nos do terceiro milênio, donde emergirá o homem espiritual evangelizado. É preciso aprender a controlar nossas emoções e arroubos. Mesmo esforçando-nos ao limite, não vamos encontrar jus-

tificativas ou atenuantes para aliviar nossa culpa.

Nesse mister, lembra-nos Paulo, o apóstolo dos gentios: "Tudo me é lícito fazer, mas nem tudo me convém".

Cultivar a harmonia e a paz deve ser nossa meta, sem o que não haverá o progresso espiritual e principalmente o amor, elementos inibidores de qualquer tipo de agressão.

A propósito, a mensagem de Emmanuel, no livro GORAGEM, adverte-nos de que: "O verbo é o espelho que nos reflete a personalidade real para julgamento dos outros. Falarás e aparecerás".

## SEXUALIDADE

Gil Restani de Andrade

Atendendo aos princípios evolutivos, os Co-criadores do Orbe dotaram as diversas espécies de vida, de variáveis processos para conservação da espécie. Assim é que, nos vegetais, as sementes comandam a reprodução, sendo destacada a ação Divina, na litogênese, ou genética, através de suas leis mutáveis, ensinando-lhes a captação do princípio vital, pelo efeito da luz solar, o heliotropismo, e do impulso orientador decorrente das cargas magnéticas, presentes em todos os seres da Criação.

"A energia sexual é inerente à vida, se o vegetal tem-na impressiionada, destacadamente, pela luz solar, o batráquio vibra amor nos recessos do charco. Aves minúsculas viajam longas distâncias para conseguir materiais e montar seus ninhos. A fera de índole a mais selvagem lamba ternamente seus filhinhos."

» » »

O homem, a quem foi atribuído o livre-arbítrio e o raciocínio, é dos seres da criação, aquela que mais infringe as Leis Naturais.

Bem mais da metade dos espíritos encarnados na Terra deixam-se levar pelos impulsos e pelo instinto, não sabendo criar ou vivenciar sensações sem que sejam mobilizados recursos de natureza sexual. Para estes, é ainda muito forte a memória perispiritual das faixas primitivas onde, provisoriamente, estacionaram; guardam, bem acesas, as altas cargas sensoriais e não se dão conta dos apelos de seu próprio íntimo, para vivenciarem as emoções que enobrecem e engrandecem a alma, na áspira estrada que conduz à vitória do espírito sobre a matéria.

Em lamentável equívoco, entendem essas criaturas que somente através das práticas sexuais podem existir verdadeiras demonstrações de afeto e amor; e assim, infelizmente, o relacionamento sexual, na maioria dos casos, busca a satisfação glandular e o prazer físico, sendo-lhes estranho e mesmo inaceitável que esse prazer possa ser suplantado pelo sentimento decorrente da esplendorosa energia do afeto espiritual resultante da união a dois pelo verdadeiro amor. Existe uma necessidade, maior ou menor de troca de energia entre componentes dos sexos opostos, mas tal necessidade há de ser educada, controlada e disciplinada.

A união sexual deve basear-se no verdadeiro amor entre duas pessoas e poderosas forças dele resultantes, destinadas às manifestações criadoras do espírito, nos campos do intelecto, da realização e da conservação da espécie.

A sexualidade é energia que provém do espírito e não do corpo; a carga erótica de cada criatura somente pode ser controlada pela educação de sua mente onde o espírito se vincula fortemente ao corpo. Essa educação baseia-se nos princípios da responsabilidade, da disciplina e da renúncia:

**Responsabilidade**, por reconhecer o verdadeiro objetivo da função sexual do ser humano.

**Disciplina**, pelo uso da capacidade sexual dos aspectos vitalizadores e geradores de manifestações de expressão criativa, física, moral ou intelectual.

**Renúncia**, pela suplantação do espírito à matéria, em refutando a prática do sexo em vibrações menos dignas ou grosseiras.

Há, contudo, que ter em conta, sempre, ser a sexualidade uma energia que tem, no corpo físico, a glândula pineal como a acumuladora do potencial magnético que segregava os "Hormônios psíquicos". Sensibilíssima, a pineal ou epífise, no entendimento científico de nossos dias, resume-se a influenciar, quando da puberdade, o desenvolvimento da mecânica funcional dos órgãos genitais.

Entretanto, pelas lições recebidas da Espiritualidade, sabe-se que as glândulas genitais são essencialmente mecânicas, não guardando, em si, os fundamentos sublimados da geração. Se lhes cabe a produção dos hormônios sexuais, fonte da vida corpórea, a glândula pineal é que lhes insere os caracteres próprios do espírito, através dos próprios cromossomos do sêmen. Como é sabido, o cromossomo é uma estrutura complexa, sob a forma de esfera ou de bastonete, que se distingue no núcleo de cada célula e que contém o patrimônio hereditário ou genético - o gene - de um organismo.

Sabendo-se que cada criatura tem um histórico de vidas progressivas diferentes, podendo, inclusive, ter animado corpos de ambos os sexos, nas diversas reencarnações, as experiências e vivências sexuais da vida presente e a suplantação de deficiências nessa área têm supina expressão evolutiva espiritual.

Faz-se necessária uma menção específica aos processos anticoncepcionais surgidos e desenvolvidos em nossos tempos, que suscitaram modificações relevantes no procedimento social, relativamente à sexualidade. Certamente, no processo evolutivo humano, era chegado o momento da outorga de uma maior liberdade a homens e mulheres, nesse campo tão sutil e sensível de suas vidas. A liberdade de agir pressupõe, inexoravelmente, uma responsabilidade compatível. Pois bem, desmancharam-se as peias envolvidas da libido, sendo, fora de questão que a mulher, principalmente, recebeu seriíssima carga de compromisso quanto ao seu procedimento sexual. Ante as facilidades generalizadas, pelas induções subreptícias e subliminares, compete a homens e mulheres, mais que nunca, reflexionar, cuidadosamente, sobre os valores da vida, o porquê de aqui estarmos e para onde vamos.

A sexualidade, destarte, pode ser o caminho conducente à renovação interior, ponto fundamental da estrada

de evolutiva, como também pode ser uma senda, de início confortável e atraente, mas que, a pouco e pouco, vai se tornando tortuosa e cheia de perigos, cujo destino é triste, lúgubre e trevoso. Não obstante, o tráfego desta é intenso e os que a percorrem não parecem se aperceber do lodaçal que os aguarda. Muito poucos, apesar dos esforços ingênuos da Espiritualidade Amiga, sentem-se tocados para uma mudança comportamental, exceto diante de um desastre e da dor.

Já os que escolhem a estrada da racionalidade e da reforma íntima, vão, paulatinamente, liberando-se dos aspectos unicamente sensoriais da sexualidade, encontrando nutrientes extraordinários para vivenciá-la, integralmente, amando e sendo amados, por meio de permutas vibráveis e magnéticas, abeberando-se e saciando-se numa fonte de extraordinário poder, a consciência, onde um olhar, um abraço, uma carta, um gesto de carinho, tolerância e compreensão têm, potencialmente, expressiva importância, sendo, aí, dispensável o contato genético como forma de expressão da sexualidade. É a sublimação do sexo, que se transforma então nesta fonte imperecível do verdadeiro amor, que tem sua nascente na luz superlativa das Leis Divinas.

(Presença Espírita n. 164 - Maio/Junho 91)

## UMA ALUNA MAIS ADIANTADA

Richard Simonetti

Lana aborrecia-se com sua mãe. Dona Lurdes estava com setenta e cinco anos, tomada de achaques e de impertinências. Semi-inválida, com dificuldades para cuidar-se, precisava de muita paciência e atenção por parte da filha.

O marido e os filhos sugeriam, não raro, que seria melhor interná-la num abrigo para idosos, mas ela se recusava a admitir tal solução.

Espírita, tinha consciência de seus deveres filiais. Em "O Evangelho Segundo o Espiritismo" estava bem claro que os filhos devem todo apoio aos pais na velhice, amparando-os.

Lá sempre, no Capítulo XIV, o comentário de Allan Kardec: "Honrar a seu pai e a sua mãe, não consiste apenas em respeitá-los; é também assisti-los na necessidade; é

» » »

proporcionar-lhes repouso na velhice; é cercá-los de cuidados como eles fizeram conosco, na infância".

Impressionava-a a afirmativa do Codificador de que tudo o que os filhos fizessem por seus pais seria apenas o juro do que haviam recebido, o pagamento de uma dívida de gratidão.

Quanto a isso não havia dúvidas. A idosa senhora fora mãe dedicada e carinhosa. Cuidara muito bem dela. Quando, com base em suas próprias experiências maternas, pensava nas noites insones, nas preocupações ante enfermidades infantis, nos infundáveis cuidados que uma criança exige, no diligente esforço da genitora em seu benefício, parecia-lhe um crime descartar-se dela.

Considerando-se aprendiz dos valores espirituais, esforçava-se por cumprir seus deveres como filha.

Ainda assim, havia momentos em que o alio lhe parecia tentador, até que travou contato com Heloísa, simpática senhora que começara a frequentar o Centro do qual participava.

Buscando estreitar laços de amizade, fez-lhe uma visita e encontrou-a às voltas com sua mãe, sofrida anclã, cega e com adiantada surdez. Muito insegura, ela reclamava a presença constante da filha, deixando escapar, na conversa vacilante, o receio de ser abandonada à própria sorte.

- Nossos velhos dão muito trabalho, não é mesmo? - comentou, quando se viu a sós com a dona da casa.

- É assim mesmo - respondeu Heloísa sorrindo. - A velhice impõe imensas limitações. O idoso retorna, de certa forma, à idade infantil, em sofrida dependência.

- Confesso que a paciência não é o meu forte. Só fico com mamãe porque o Espiritismo ensina que tenho essa responsabilidade. Ela cuidou de mim durante muitos anos. Foi meu apoio constante, mesmo depois de meu casamento. Deu muito carinho aos meus filhos...

- Realmente, somos grandes devedores de nossas mães. Pelo simples fato de nos terem posto no Mundo, sujeitando-se aos nove meses de gestação e às dores do parto, merecem todo o nosso respeito e solicitude.

- Você tem irmãos?

- Somos oito.

- Meu Deus! Quanta gente!... Rodeada de filhos, ainda assim sua mãe tem receio de ser abandonada?

- É o seu maior temor. Apavora-se ao pensar nisso.

- Há algum fundamento?

- Talvez seja porque nos deixou a todos...

- Deixou...

- Alguns meses após o falecimento de meu pai ela se envolveu com um homem, apalxonando-se perdidamente. Dispôs-se a viver a seu lado e porque ele não aceitasse os filhos, partiu sozinha.

- Abandonou os oito filhos?!

- Sim.

- E como vocês ficaram?

- Meu irmão mais velho, com dezessete anos, e eu, com dezesseis, assumimos os encargos da família. O mais novo tinha dois anos. Foram tempos difíceis. Cheguei a trabalhar como serviçal doméstica. Mas, com a graça de Deus, aos poucos melhoramos nossa situação. Hoje estamos relativamente bem, todos casados.

- E ficaram muito tempo sem contato com a mãe?

- Vários anos.

- Como a encontraram?

- Foi há dois anos. Ela já estava cega e aquebrada. Seu companheiro, doente, com câncer no estômago, morreu pouco depois.

- Entendo agora os temores de sua mãe. Imagina que façam com ela o que fez com vocês.

- A pobrezinha está debilitada, dependente. É natural que tenha receios. Temos procurado demonstrar-lhe que não há razão para isso.

Lana sentia-se perplexa.

- Apesar de tudo o que o Espiritismo me ensinou, não sei se teria disposição para assumir a mãe que houvesse abandonado a família por um pilantra qualquer...

- Bem, eu não entendo muito da Doutrina. Sou apenas uma iniciante. Guio-me pelo coração e dentro dele não há espaço para rancores contra mamãe. Meus irmãos compartilham do mesmo sentimento. Ela sofreu muito. Foi judiada pelo homem que escolheu. Encaro sua deserção como uma espécie de doença moral. Ela precisa de mim...

Lana despediu-se e, de retorno ao lar, admitia que sua nova amiga estava bem adiante dela no aprendizado espiritual.

\*

Jesus ensinava que quando cumprimos nossos deveres não passamos de servos inúteis que apenas

fizeram o que lhes foi determinado (Lucas, 17:10.).

Assim ocorre com os valores do bem, que ensinamos praticar porque aprendemos que assim deve ser feito, no cumprimento da vontade de Deus.

Felizes os que o fazem, não porque devam exercitar a bondade, mas porque são espontaneamente bons.

Fonte: Reformador, Abril, 1991

## CONFRATERNIZAÇÃO

Ovaldo Barbosa

Cumprindo o programa de visitas de conselheiros da AEE aos Centros Integrados, estiveram visitando os confrades da Sociedade Espírita Paulo de Tarso, de Culabá-Mato Grosso, nos dias 20, 21 e 22 de Julho de 1991 os seguintes trabalhadores da Seara Espírita Bezerra de Menezes, de São José dos Campos-SP.: Ovaldo Barbosa Junior, Luiz Bosco dos Santos e Renato Pereira.

Encontrava-se também em serviço doutrinário naquela capital a neta irmã Vera Arnaud, de São Paulo, que participou da primeira reunião, dia 21, entre os representantes de São José dos Campos e trabalhadores do Grupo de Cuiabá.

Nos contatos entre os dois grupos de trabalhadores foram crescentes os entendimentos, camaradagem e interação.

Da troca de informações hevidas o grupo Joséense trouxe as melhores impressões possíveis dos irmãos cuiabancos que já desenvolvem naquela casa irmã quatro turmas de Aprendizes do Evangelho, Evangelização Infantil, Assistência Espiritual, Doação de Sopa para pessoas carentes...

Além dos trabalhos na sede do Centro Espírita propriamente dito, o grupo assumiu a responsabilidade de dar apoio a duas casas recém-abertas nas cidades matogrossenses de São José do Rio Claro e Campo Novo dos Parecis, que ficam em regiões diferentes e distam 400 Km de Culabá. Participam ainda do CVV local recentemente criado.

Nos trabalhos do dia 22 procedeu-se a Assistência Espiritual.

Os trabalhadores de ambas as casas em plena harmonia participaram, numa atmosfera fraterna, de sensíveis doações e vibrações.

» » »

As recordações desta visita permanecerão indelévels pelo muito com que todos fomos beneficiados.

Uma proposta feita por nossa companheira Vera Arnaud tem nosso apoio, qual seja a realização do exame para FDJ em Culabá para facilitar a movimentação que estes abnegados irmãos têm que fazer para tornar possível o ingresso de seus alunos na Fraternidade dos Discípulos de Jesus.

Sirva de exemplo a todos nós o trabalho desenvolvido por estes irmãos neste curto período de três anos de fundação daquele Centro Integrado.

## RELAÇÃO DE TRABALHOS

### FRATERNIDADE ESPÍRITA APRENDIZES DO EVANGELHO FEAE

Rua Guanabara, 161 - Amaralina - Salvador - BA - CEP 41860

2ª-feira - 20:15 h: Assistência Espiritual de Adultos (CH, P2, P1, P3A).

3ª-feira - 20:15 h: Assistência Espiritual de Adultos (CH, P2, P1).

4ª-feira - 19:45 h: Vibrações

4ª-feira - 20:15 h: Consultas Médicas

6ª-feira - 19:00 h: Curso de Médiums - 1ª T.

6ª-feira - 20:15 h: Escola de Aprendizes do Evangelho - 1ª T.

Sábado - 09:15 h: Evang. Infantil/Assist. Esp. Infantil

Sábado - 16:00 h: Mocidade Espírita - 1ª T.

Sábado - 18:00 h: Escola de Aprendizes do Evangelho - 2ª T.

Comunicamos o início de funcionamento dos seguintes trabalhos:

a) 1ª Turma de Mocidade

Sábados às 16:00 h.

b) 2ª Turma de E.A.E.

Sábados às 18:00 h.

c) 2ª Dia de Assistência Espiritual de Adultos

3ªs-feiras às 20:15 h.

## ENCONTRO DE DISCÍPULOS

*Mensagem Espiritual recebida no final da reunião com os Discípulos do Núcleo Espírita Evangélico Ismael em Sorocaba, no dia 24-09-91.*

Muita paz, que o amor de Jesus possa nos envolver a todos, companheiros de discipulado, companheiros em Cristo Jesus, aqueles que foram chamados a serviço do senhor.

O Discípulo, companheiros, tem muita responsabilidade com seu trabalho e com sua exemplificação, somos cobrados em todos os momentos de nossas vidas e temos por obrigação exemplificar o Evangelho de Jesus, exemplificar aquilo que aprendemos nas escolas, tudo aquilo que nos foi passado.

Companheiros, o Discípulo de Jesus tem por meta o trabalho, a caridade, o amor ao próximo, mas tem também uma responsabilidade consigo mesmo da renovação, da reforma interior, tem o dever de cumprir consigo mesmo de eliminar as inferioridades, de buscar dentro de si energias para lutar contra essas inferioridades. O Discípulo de Jesus tem que crescer, tem que caminhar para Jesus, consciente, resolutivo, mas com a simplicidade e com a humildade que se faz necessária. Quando assumimos o compromisso, assumimos um compromisso com o Plano Espiritual. Se quisermos, se lutamos por isso, temos agora que cumprir essa nova etapa de nossas vidas. O Discípulo de Jesus é muito cobrado, mas é porque ele assumiu esse compromisso, o compromisso do título, de ser chamado de Discípulo de Jesus. Nos lembramos dos Discípulos do Mestre que deram tudo de si, até a própria vida. Hoje em dia não é necessário dar a própria vida, mas sim o amor, a exemplificação.

Companheiros, todos conscientes, marchemos para Jesus, com o coração aberto expandindo amor, muito amor, fazendo cada um, o esforço próprio, reforma, crescimento de humildade, de aprendizado cada vez mais. E assim, quando estiverem do outro lado, vamos todos estar tranquilos de que pelo menos fizemos um esforço para dar um grande passo nesta encarnação.

Que a paz e o amor de Jesus possam envolver a todos os companheiros e Discípulos de Jesus.

## PENSAMENTOS QUE NOS FAZEM PENSAR SOBRE OS PENSAMENTOS QUE DEVEMOS TER

Cal. Walter Monteiro Bertholo

### VOCÊ SABE O QUE É PENSAMENTO? DEFINA-O, ENTÃO.

"O pensamento é a maior força do mundo. Seus pensamentos, aqueles que predominam, determinam seu caráter, sua carreira, na verdade sua vida diária. O segredo do sucesso não está fora, mas dentro dos pensamentos do homem. O homem é capaz de materializar tudo o que é capaz de conceber mentalmente. O que você mostrar exteriormente, é interiormente. Você é o produto de seu próprio pensamento. A força que põe em jogo o grande sistema do subconsciente é um pensamento firme. Nosso mundo é governado pelo pensamento e tudo o que existe exteriormente teve, na origem, seu correspondente dentro da mente. Você é o que acredita ser".

(Do livro: "A Força Mágica da Vontade", de Claude Myron Bristol - Editora Record).

"Todo o pensamento, fraco ou forte, bom ou mau, projeta ondas de vibração e produz um efeito sobre a própria pessoa que o emitiu ou sobre outra. Os pensamentos tomam a direção que lhes damos e produzem um efeito relativo à sua potência. Pelo pensamento, influenciemos os nossos semelhantes, transmitindo-lhes as nossas idéias, e, por ele, também podemos influenciar-nos a nós próprios. Constantemente nos sugestionamos ou somos sugestionados. Todos os nossos atos e todas as nossas palavras são oriundos do pensamento".

(Do livro: "O Poder Pessoal", de Aristóteles Itália).

"O pensamento é a maior energia natural que existe dentro de nós. O homem é o que pensa. O pensamento nos molda de acordo como que pensamos. Se pensarmos bem, não existe nada que tenhamos que temer em nossa vida, porque cada um de nós tem o poder de controlar o próprio destino, constituindo com amor a sua mente. O pensamento cria a realidade. A força da mente enriquece o ser e garante o ter. O êxito, antes de ser êxito, é um pen-

» » »

samento. Ninguém se torna vitorioso sem antes pensar vitória. O que imprimimos na mente torna-se realidade. A preciosa mina de ouro do sucesso está dentro de cada um de nós. Conforme pensamentos e sentimentos, realizamo-nos".

(Do livro: "O Fascinante Poder da Mente", de Germano de Novais - Edições Loyola).

### POR QUE O PENSAMENTO NEGATIVO É PREJUDICIAL?

"A característica básica do pensamento negativo é a destruição. Nada pode construir de bom. Uma pessoa com pensamento negativo é também negativa. Difícilmente uma pessoa habituada ao pensamento negativo terá sucesso na vida. Já prevê a derrota antes da batalha; está sempre se queixando de alguma coisa. Não acredita em nada, não confia em ninguém, não crê no mundo, no progresso, não dá apoio e nem incentiva, desestimula, vive a relembrar as amarguras do passado e sempre os seus infortúnios. Não há saúde para um corpo dominado por um pensamento doentio, assim como não há felicidade, vitória, sucesso, para quem pensa em infelicidade, derrota e fracasso. Veja-se confiante".

(Do livro: "Nossa Energia Mental - Práticas da Psicologia Moderna IV, de Leonardo Pereira Lima - Honor Editorial Ltda).

"Quando pensamos, na verdade fazemos com que as coisas aconteçam. Agimos literalmente em função da pessoa que pensamos ser. A forma como você se vê é que cria seu comportamento. Se você se vê pobre, inconscientemente faz coisas que lhe trazem perdas. Você criou você mesmo, saiba você disso ou não. Compreenda: se sua vida não funciona da forma como você quer, é porque você aceitou crenças e valores falsos que o impedem de ser tudo o que pode ser. Se os padrões de nossos pensamentos dizem: "Eu não tenho", "eu não sei", "eu não posso ter", "eu sou mau", continuaremos a criar condições que correspondem às nossas idéias de mal, carência e limitação. Nosso subconsciente acredita na veracidade das informações que armazena, sejam verdadeiras ou não".

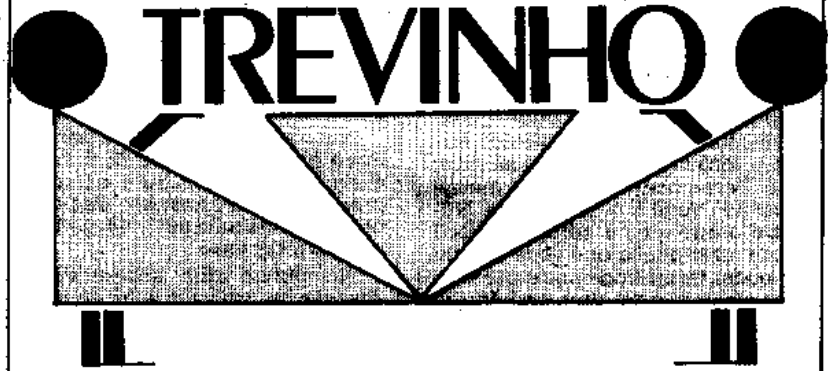
(Do livro: "Além do Pensamento Positivo", do Dr. Robert Anthony - Editora Best Seller).

"Quando se pensa o bem, o bem se segue: quando se pensa negativamente, o que se segue é a negação, o sofrimento. Você se torna o

que pensa. Em termos psicológicos, sua convicção a respeito de si mesmo é o verdadeiro amo de seus pensamentos, imagens, ações e reações. O seu pensamento habitual fará com que chegue a um destino específico. Você se torna o que pensa. Você se torna o que acrescenta

ao EU SOU. Esses pensamentos negativos são os seus verdadeiros inimigos e geram emoções destrutivas e negativas, que se alojam nos recessos da mente mais profunda, criando doença, carência e limitação. O futuro está em sua mente agora".

continua na pág. 6



## NOTÍCIAS E INFORMAÇÕES

Lembramos que haverá reciclagem de Evangelização Infantil no dia 19 de outubro de 1991 no CEA-E/Manchester. Informações com Dulcinéia. Fone: 37-5304.

O CEA-E-Manchester promoveu dia 18 de agosto um domingo todo de Curso para Evangelizadores da Infância com a participação de pessoas de vários grupos da Capital e também de Curitiba.

O curso foi de grande proveito para todos.

Transcrevemos abaixo a mensagem recebida para ilustrar o trabalho dos Evangelizadores nos dias de hoje.

### EVANGELIZAR!

O que significa esta palavra?

Podemos dizer: Educar segundo o Cristo!

Mas de que maneira?

Falando de amor onde nosso mundo fala de lutas, guerras, enfim um grande desamor.

Ensinando o perdão e a bondade onde diariamente ouvimos mais o "olho por olho, dente por dente" de Moisés, do que o "oferece a outra face" de Jesus.

Uma grande ou pequena tarefa?

Depende de cada um, depende daquilo que vai no seu ideal de evangelizador.

As suas crianças podem ser diferentes ou não.

Devemos deixar crescer dentro de cada uma delas sentimentos nobres que as engrandecem.

Nada podemos ensiná-las se não acreditamos naquilo que falamos.

Não podemos usar uma faixa de evangelizadores de fim de semana, quando nos outros dias lutamos como verdadeiras feras pela sobrevivência.

Mais do que palavras vale a sua tonalidade, os sentimentos que irradiamos, o sorriso e o carinho.

Vamos ser evangelizadores de vários segmentos da sociedade. Como preparar as crianças para a vivência em grupos tão heterogêneos, superando conflitos?

Lembre-mos de que a linguagem do amor é universal.

O nosso planeta está em transformação, tudo é dinâmico. Assim nós também nos transformamos incessantemente, embora por momentos, possamos estacionar nos degraus da grande escalada.

Não estamos aqui para ditar comportamento, mas para dizer que o amanhã começa hoje, começa agora... Evangelizador!

Pelo Espírito de Angélica.

Médium: Sônia - CEA-E/Manchester  
15.08.91

## PENSAMENTOS QUE ...

Conclusão

(Do livro: "As Grandes Verdades da Bíblia para a Solução dos Problemas Humanos", de Joseph Murphy - Editora Record).

### POR QUE DEVEMOS TER PENSAMENTOS POSITIVOS?

"Identifique-se a si mesmo com uma imagem bem sucedida. Quando você diz para consigo mesmo: "Eu posso", você está se motivando por auto-sugestão. Pensando somente bons pensamentos - pensamentos positivos e cheios de ânimo - você melhorará sua atual situação. Pense com uma atitude mental positiva. Você é o que pensa. Nomeie o que quer e será seu. Você pode fazer aquilo que você acredita poder fazer! Você pode transformar o seu mundo! Você pode dirigir seus pensamentos, controlar suas emoções e estabelecer o seu destino. Veja como você relaciona e assimila os princípios do sucesso na sua própria vida, através da atitude mental positiva".

(Do livro: "Sucesso Através de Uma Atitude Mental Positiva", de Napoleão Hill e W. Clement Stone - Bestseller).

"Pense na alegria e na boa saúde, e você será realmente feliz e sadio. Se você rai e verdadeiramente tiver a firme resolução de vencer, vencerá. Se a pessoa adquire o hábito de pensar pensamentos felizes, achará que é muito difícil ser infeliz; é apenas uma questão de se condicionar nessa direção. Pense em fracasso, e você fracassará, mas pense em sucesso e você terá êxito. Você cria o seu estado de espírito atual; cria o estado de sua saúde; cria emoções. O seu pensamento deve ser certo para que os resultados sejam certos. Se você achar que a vida é cruel, a vida será cruel para você; mas se acreditar que a vida é uma coisa maravilhosa, a sua vida será maravilhosa. Ignore tudo o que for negativo".

(Do livro: "O Universo do Poder Mental", de Samuel Dodson - Editora Record).

"Irradia idéias do bem, do progresso, da paz, e captará, por sintonia, equivalentes estímulos para o teu bem. Acostuma-te a pensar de forma edificante. Atrai pensamentos salutares. O homem se torna o que pensa, portanto, o que quer. O cérebro é a antena que emite vibrações e as capta incessantemente. Os pensamentos emitidos atraem ou sintonizam outros semelhantes, nas mesmas faixas de ondas mentais. Quem pensa em derrota, já perdeu uma parte da luta por em-

prender. Quem cultiva o insucesso, dificilmente enfrentará os desafios para a vitória. Quem sabe confiar e trabalha, sempre alcança a meta que busca. A ação do pensamento sobre a saúde é incontestável".

(Do livro: "Epiódios Diários", do Divaldo Pereira Franco, pelo Espírito Joanna de Ângela - Livraria Espírita Alvorada Editora).

## SOCIEDADE CIVIL: POVO

De um amigo Espírita

Naturalmente a cultura de um Povo demonstra a sua qualidade, exercendo essa cultura acintoso predomínio na pretensão das conquistas consideradas necessárias ao seu progresso.

No mundo atual encontram-se divergências gritantes entre os diversos povos assinalando uma época de distúrbios, levantando-se questões críticas que passam a contribuir para a acirrada luta contra os Poderes Vigentes.

Vitórias são conseguidas com enormes esforços quando a Sociedade Civil se mostra disposta a derubar todos os tabus em busca da liberdade e da liberalidade de conceitos considerados retrógrados.

Como turbilhão incessante a vontade se manifesta à revelia daqueles que pretendem sufocar os anseios de um povo, força niveladora e incontestante mesmo que abalada pela vidência, sempre supera todos os obstáculos a bem da razão e da verdade, evidenciando que as conquistas legítimas ultrapassam as fronteiras do poder.

Negar a legitimidade das lutas nesse campo é contradizer todos os acontecimentos que marcaram a história, visto que todas as conquistas de libertação tiveram êxito cedo ou tarde, constituindo-se em marco de independência à liberdade.

Todavia, nesse percurso arrastou-se forte tendência a posições consideradas insensatas e que acabam por escravizar a sociedade do mesmo modo em que foi combatida, conduzindo as nações ao poderio econômico com tendências extremistas, dando margem a grandes atritos, marginalizando novamente a mesma sociedade que tanto lutou para o progresso.

As guerras são exemplos típicos de forças estranhas conduzindo os povos à submissão sem limites, ocasionando sofrimento e dor ao invés de provocar a concórdia.

Sem dúvida, estas questões são bastante controversas, estimulando

contendas de vulto e contribuindo para a grande parafernália em que está mergulhada a sociedade mundial.

Formando-se conceitos do ponto de vista espiritual não resta outra alternativa a não ser rotular esta época como transitória e até necessária, pois é lutando que se progride e o esforço é o instrumento que proporciona ao homem satisfazer o seu ideal reivindicando novas conquistas.

Parafraseando um antigo instrutor que dizia: "É lutando que se aprende a ceder", vamos caminhando para novas conquistas considerando que o tempo é nosso aliado e as vitórias imorredouras!

## NÃO EXIJA EDUCAÇÃO

Miriam Rocha  
CEAL/Canoas-RS

Precisamos nos educar para sermos o exemplo a ser seguido pelos outros.

Na maioria das vezes passamos o tempo apontando o defeito do outro, esquecendo de nos modificarmos.

Condenamos, criticamos, enquanto praticamos infrações bem piores diante das Leis de Deus.

Coloquemos em prática a educação primeiramente com os nossos familiares, nós que tanto exigimos. Quando falamos usemos a brandura, palavras de cortesia: obrigada, por favor, bom-dia, que Deus o acompanhe, com licença...

Respeitamos o nosso irmão da caminhada, alunos que todos somos neste planeta. Vamos nos preocupar com a melhora no nosso modo de agir, que sejamos um exemplo e também um incentivo para os que compartilharem o nosso convívio. Plantando amor no nosso coração através da educação que dispensamos aos companheiros, mais cedo ou mais tarde nos surpreenderemos colhendo o mesmo destes irmãos.

### O TREVO

Nº 212 - Outubro de 1991

#### REDAÇÃO

Rua Genebra, 168

Fone: (011)37-5304 - S. Paulo

Diretor Geral da Aliança

Espírita Evangélica:

JACQUES A. CONCHON

Fotolaser: LINOTEC - 278-9121